



Energisa Soluções S/A | Resultados de 2015

**Energisa Soluções S/A**

**Relatório da Administração e**  
**Demonstrações Financeiras de 2015**

## Relatório da Administração

A Administração da Energisa Soluções S/A (“Energisa Soluções” ou “Companhia”) apresenta os resultados do exercício de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS). Essas demonstrações foram revisadas e aprovadas pela Diretoria em 17 de março de 2016.

### 1 Perfil do negócio e considerações gerais

---

A Energisa Soluções (ESOL), controlada integral da Energisa S/A, é uma organização especializada no desenvolvimento de soluções integradas, inovadoras e de elevado valor agregado que atende a diversos segmentos no mercado de energia elétrica. Possui no seu portfólio uma ampla seleção de atividades que inicia desde a consultoria de engenharia e meio ambiente, passando pela construção de usinas, linhas de transmissão e subestações prestando ainda serviços de operação e manutenção em usinas de diversas modalidades em contratos *spot* ou contratos de longo prazo, contando com oficinas próprias para reparos de transformadores e equipamentos. Além disso, conta ainda com atividades em áreas inovadoras como eficiência energética, geração distribuída, com destaque a oportunidades recentes em micro e mini geração e ainda automação e monitoramento de sistemas e equipamentos. A Companhia é controladora integral da Energisa Soluções - Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A (ESOL CONS). A empresa hoje conta com 1.206 colaboradores e 347 veículos que percorrem em média 0,5 milhão km por mês.

A Energisa Soluções possui em seu quadro uma equipe qualificada de engenheiros, técnicos, mecânicos e eletricitas sobre uma gestão moderna focada na obtenção de resultados além de uma estruturação de frota, dispositivos e equipamentos modernos capazes de fornecer aos clientes confiabilidade e segurança.

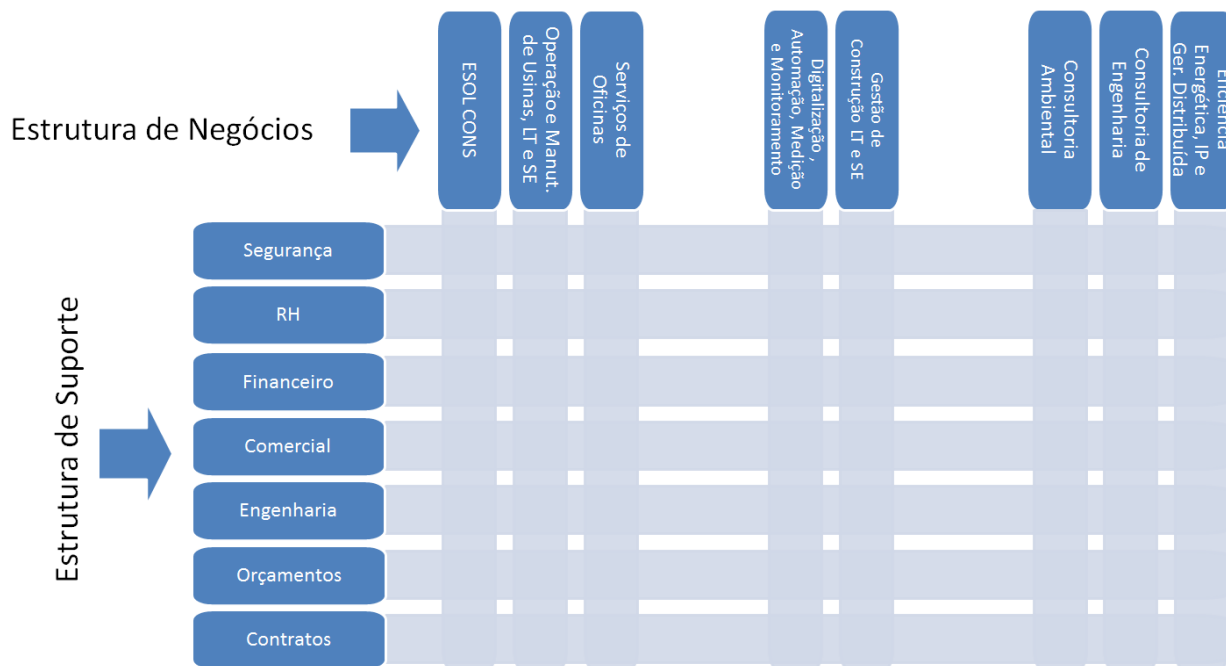
Dentre os serviços realizados pela Companhia, destacam-se por segmento:

- ✓ **Usinas Hidrelétricas, Eólicas, Térmicas e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs):** Consultoria de Engenharia e Meio Ambiente, Engenharia do Proprietário, Automação, Comissionamento, Operação e Manutenção (O&M) e Serviços de recuperação, retrofit e reforma de equipamentos em oficinas próprias;
- ✓ **Linhas de Transmissão e Subestações:** Consultoria de Engenharia e Meio Ambiente, Projetos, Gestão da Construção ou entregas em regime *Turn-Key*, Automação, Comissionamento, Operação e Manutenção (O&M), serviços de recuperação, retrofit e reforma de equipamentos em oficinas próprias;
- ✓ **Redes de Distribuição de Energia Elétrica:** Consultoria de Engenharia e Meio Ambiente, Construção de Redes de MT, Operação e Manutenção (O&M) e Serviços de recuperação, retrofit e reforma de equipamentos em oficinas próprias;
- ✓ **Industrial:** Operação e Manutenção (O&M) de Subestações e redes Secundárias, projetos de eficiência energética, manutenção de instalações elétricas, cogeração e geração distribuída e Serviços de recuperação, retrofit e reforma de equipamentos em oficinas próprias.

## 2 Ações Administrativas

### 2.1 Estruturação Organizacional

Com a expansão das linhas de negócios ocorridas ao final de 2015, a estrutura organizacional foi redistribuída respeitando um aspecto Matricial, na qual a Estrutura de Negócios adota um foco exclusivo na obtenção de resultados via realização e otimização operacional, servida pela Estrutura de Suporte que dinamicamente apoia as necessidades da organização.



A Estrutura de Negócios foi distribuída em três Diretorias:

- ✓ **Diretoria de Operações:** reunindo os negócios da ESOL CONS, Operação e Manutenção de Usina, LT e SE e Serviços de Oficinas, negócios intimamente ligados e que eram anteriormente a base dos negócios da ESOL até então;
- ✓ **Diretoria de Obras, Automação e Medição:** relacionada à Gestão de Obras de Subestações e Linhas de Transmissão que agregam atividades de Automação ligada a estes negócios e ainda temas como Medição de Fronteira, Monitoramento de Equipamentos e demais atividades ligadas a digitalização. Tais negócios se distribuem nas modalidades de gestão de obras / Engenharia do proprietário até empreitadas em regime *Turn-key*. A agregação das Áreas de Automação e Medição junto a Diretoria de Gestão de Obras possibilita importantes ações de sinergia, agregando as Equipes nas Bases de Cuiabá e SINOP no Mato Grosso, Bragança Paulista e Presidente Prudente em São Paulo e Palmas no Tocantins sob a mesma Gerência de Gestão de Obras em cada Estado e trazendo maior controle nos locais com possibilidade de reduções de custos e maior produtividade nas Operações;
- ✓ **Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente:** nova Diretoria criada para tratar dos negócios de Consultoria nas áreas de Engenharia (civil, mecânica e elétrica) e Meio Ambiente aplicável nas diversas etapas de um projeto como Prospecção e Desenvolvimento, Implantação e Operação e Manutenção. Os principais serviços de consultoria ligados à geração são: avaliação preliminar do recurso energético regional e local disponível, avaliação das condições locais sob a ótica de engenharia, avaliação dos aspectos ambientais do sítio e seu entorno, avaliação dos aspectos fundiários do sítio, avaliação das alternativas de conexão ao sistema elétrico, avaliação da viabilidade técnica e ambiental de potenciais sítios, avaliação comparativa entre alternativas para hierarquização e seleção, avaliação preliminar de capacidade de potência a ser instalada e da produção de energia, avaliação do CAPEX e OPEX preliminar do projeto. Ainda aqui estão alocados os negócios de eficiência energética como atividades que partem desde troca de luminárias de convencional para LED, projetos de troca de motores por unidades mais eficientes, otimizações em sistemas de ar condicionado, etc., negócios pontuais de iluminação pública e oportunidades em micro e mini geração que vêm despontando como tendência na dinâmica de geração distribuída.

Já a Estrutura de Suporte, que é dimensionada para atender as dinâmicas comerciais, administrativas e financeiras da Estrutura de Negócios e ainda a habilita a se expandir à medida que novos negócios se agregam a empresa assim estruturada:

- ✓ **Engenharia de Segurança:** centraliza todos os técnicos de segurança da empresa e se responsabiliza pelo atendimento a demandas legais de segurança do trabalho, além do constante monitoramento das equipes operacionais no tocante ao trabalho seguro via inspeções de segurança e campanhas institucionais.
- ✓ **Gerência de Recursos Humanos:** fortemente conectada com a área de RH corporativo, reúne todas as tratativas de medicina do trabalho, recrutamento, seleção e treinamento onde possui instrutores e centro de treinamento próprio provendo cursos para colaboradores iniciantes e com foco importante em reciclagem contínua.
- ✓ **Gerência Administrativa e Financeira:** acompanha os resultados operacionais e financeiros da empresa provendo análises diárias de receitas e relatórios frequentes sobre eventuais desvios e atingimento de metas.
- ✓ **Diretoria Comercial:** frente estrategicamente posicionada do mercado com objetivo de comunicar aos clientes todos os valores e diferenciais da empresa trazendo negócios lucrativos e rentáveis. Dado ao amplo portfólio da empresa, os colaboradores possuem elevado grau de conhecimento e penetração em diversos mercados e estão estrategicamente posicionados em regiões prósperas de negócios.
- ✓ **Gerência de Engenharia:** reúne profissionais com larga experiência e conhecimento técnico em diversos setores de energia apoiado por softwares sofisticados de análises de engenharia. Reúne ainda atualmente toda engenharia que estava alocada na Energisa Geração contribuindo ainda mais na gestão do conhecimento da empresa.
- ✓ **Orçamentação:** através de análise minuciosa dos editais elabora o orçamento com foco na cobertura de todas as despesas diretas inerente aos contratos (pessoal e seus benefícios, materiais, serviços entre outros) e despesas indiretas. Aplica técnicas de engenharia para definir qual a melhor solução que atende ou supera as diretrizes do edital dentro de um perfil de custo competitivo. Agrega ainda provisões de risco que possam ocorrer protegendo assim a margem objetivo do contrato.
- ✓ **Gerência de Contratos:** acompanha os gestores de negócios nas análises financeiras do contrato, desafiando a execução operacional e monitorando todos os custos incorridos defendendo assim a margem prevista no orçamento e no contrato.

## 2.2 Sistema de Gestão Integrado

Durante o ano de 2015, seguiu-se a implantação de um novo Sistema de Gestão Integrada (ERP), para incrementar diversas atividades da organização como CRM, orçamentação, gestão de contratos, planejamento e geração de relatórios financeiros entre outras funcionalidades.

As prospecções e oportunidades são acompanhadas e um efetivo banco de dados é constantemente alimentado com todas as informações estratégicas coletadas pela equipe comercial e pela equipe de Marketing e Inteligência de Mercado.

## 2.3 Expansão Territorial

A Energisa Soluções segue fortalecendo sua atuação no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, destacando-se as bases de Sinop e Rondonópolis no Mato Grosso, Coxim e Paranaíba no Mato Grosso do Sul e Presidente Prudente e Bragança Paulista em São Paulo, suportadas por bases secundárias nestas regiões que maximizam a logística de deslocamento das equipes.

Estas mesmas bases são apoio às outras atividades da empresa, como, por exemplo, o polo comercial para a captura de negócios agregados de menor porte, principalmente aqueles relacionados a obras de distribuição para terceiros, eficiência energética e manutenção industrial.

Com o foco no segmento voltado para a geração eólica, a Energisa Soluções segue com a base de atendimento na região de João Câmara no Rio Grande do Norte, que também atende a negócios eólicos na Bahia e no Nordeste de uma forma geral.

### 3 Resultados econômico-financeiros

Em 2015, a Energisa Soluções apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 132,3 milhões, o que representa um aumento de 84,0%, em relação a 2014 e prejuízo líquido de R\$ 10,5 milhões, ante o prejuízo de R\$ 1,1 milhão no ano anterior. Este desempenho evidencia que o resultado consolidado foi fortemente afetado pelo início das atividades da ESOL CONS que ainda incorre em despesas recorrentes frente a receitas ainda em fase de formação.

A empresa aferiu entrada de novos contratos de mercado em 2015 da ordem de R\$ 79,0 milhões, sendo R\$ 25,0 milhões do montante dentro do mesmo ano e o restante contribuindo para anos futuros garantindo assim o crescimento da unidade. Acima deste valor, outros R\$ 32,2 milhões foram fechados internamente junto a empresas distribuidoras do Grupo Energisa. O departamento comercial obteve grau de sucesso em propostas de 44,0%, 10,0% acima de meta conferindo elevado grau de assertividade em propostas dentro de um pipeline constante durante o ano da ordem de R\$ 500,0 milhões.

Em 2015, a empresa concretizou investimentos que totalizaram R\$ 30,2 milhes, sendo grande parte voltada ao crescimento da Energisa Soluções Construções.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia:

Descrição	2015	2014	Variação %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>			
Receita Operacional Bruta	151,4	82,1	+ 84,4
Receita Operacional Líquida	132,3	71,9	+ 84,0
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	(10,8)	(2,3)	+ 369,6
EBITDA	(3,7)	2,2	-
Resultado financeiro	(4,8)	1,0	-
Lucro líquido	(10,5)	(1,1)	+ 854,6
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>			
Ativo Total	129,5	76,7	+ 68,8
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	0,9	5,7	- 84,2
Patrimônio Líquido	75,4	46,3	+ 62,9

A Administração.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	5	710	5.508	865	5.688
Clientes	6	27.811	9.965	31.669	9.988
Estoques	7	3.662	1.305	8.651	2.948
Impostos a recuperar	8	8.676	6.854	9.959	6.859
Adiantamentos		2.097	1.853	2.411	1.900
Despesas pagas antecipadamente		278	330	322	340
Outros créditos		366	606	369	605
<b>Total do circulante</b>		<b>43.600</b>	<b>26.421</b>	<b>54.246</b>	<b>28.328</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Cauções de depósitos vinculados	17	1.118	1.005	1.126	1.005
Créditos tributários	9	3.053	2.066	6.413	2.066
Créditos com partes relacionadas	10	-	454	-	-
		<b>4.171</b>	<b>3.525</b>	<b>7.539</b>	<b>3.071</b>
Investimentos	11	31.184	2.358	-	-
Imobilizado	12	34.736	32.914	60.276	38.774
Intangível	13	7.234	6.488	7.488	6.488
<b>Total do não circulante</b>		<b>77.325</b>	<b>45.285</b>	<b>75.303</b>	<b>48.333</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>120.925</b>	<b>71.706</b>	<b>129.549</b>	<b>76.661</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	4.558	1.879	6.155	2.729
Encargos de dívida	15	21	21	32	33
Empréstimos e financiamentos	15	1.647	1.253	2.187	1.481
Participações de empregados e administradores		2.334	2.615	2.334	2.698
Tributos e contribuições sociais	16	2.829	3.164	4.181	3.542
Benefícios a empregados - plano de pensão	27	-	315	-	329
Obrigações estimadas		4.943	3.933	5.852	4.022
Outras		1.340	1.181	1.627	1.434
<b>Total do circulante</b>		<b>17.672</b>	<b>14.361</b>	<b>22.368</b>	<b>16.268</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	5.265	7.121	9.158	10.034
Provisões para riscos	17	2.845	1.411	2.880	1.411
Benefícios a empregados - plano de pensão	27	232	1.819	232	1.954
Débitos com partes relacionadas	10	17.299	-	17.299	-
Outras		2.188	667	2.188	667
<b>Total do não circulante</b>		<b>27.829</b>	<b>11.018</b>	<b>31.757</b>	<b>14.066</b>
<b>Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital</b>					
Capital social	18.1	39.000	39.000	39.000	39.000
Reserva de lucros	18.2 e 18.3	-	7.414	-	7.414
Prejuízos acumulados		(3.101)	-	(3.101)	-
Outros resultados abrangentes	18.4	1.525	(87)	1.525	(87)
Recursos destinados a futuro aumento de capital		38.000	-	38.000	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>75.424</b>	<b>46.327</b>	<b>75.424</b>	<b>46.327</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>120.925</b>	<b>71.706</b>	<b>129.549</b>	<b>76.661</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA SOLUÇÕES S/A  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	19	112.900	71.875	132.256	71.898
Custo dos serviços prestados	20	(94.811)	(46.703)	(121.492)	(46.703)
<b>Lucro bruto</b>		<b>18.089</b>	<b>25.172</b>	<b>10.764</b>	<b>25.195</b>
Despesas com vendas	20	(1.062)	(1.142)	(1.062)	(1.143)
Despesas gerais e administrativas	20	(17.904)	(26.023)	(20.043)	(26.683)
Outras receitas/despesas	21	(397)	348	(448)	348
Equivalência patrimonial	11	(6.516)	(469)	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>(7.790)</b>	<b>(2.114)</b>	<b>(10.789)</b>	<b>(2.283)</b>
Receitas financeiras	22	435	1.449	475	1.727
Despesas financeiras	22	(4.901)	(752)	(5.308)	(766)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(4.466)</b>	<b>697</b>	<b>(4.833)</b>	<b>961</b>
<b>Prejuízo antes dos impostos</b>		<b>(12.256)</b>	<b>(1.417)</b>	<b>(15.622)</b>	<b>(1.322)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	-	(1)	754	(96)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	1.741	274	4.353	274
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(10.515)</b>	<b>(1.144)</b>	<b>(10.515)</b>	<b>(1.144)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$</b>	23	<b>(0,27)</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(0,27)</b>	<b>(0,03)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA SOLUÇÕES S/A  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(10.515)</b>	<b>(1.144)</b>	<b>(10.515)</b>	<b>(1.144)</b>
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	18.4	1.612	(67)	1.612	(67)
<b>Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>		<b>(8.903)</b>	<b>(1.211)</b>	<b>(8.903)</b>	<b>(1.211)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## 5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

ENERGISA SOLUÇÕES S/A  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Atividades operacionais</b>					
Prejuízo antes dos impostos		(12.256)	(1.417)	(15.622)	(1.322)
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		3.261	508	852	2.522
Depreciação e amortização	20	5.413	4.489	7.113	4.489
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20	739	428	739	428
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	20	1.323	994	1.358	994
Perda (ganho) na alienação de bens do imobilizado e baixa de projetos	21	397	(348)	448	(348)
Resultado de equivalência patrimonial	11	6.516	469	-	-
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>					
(Aumento) diminuição de consumidores e concessionárias		(18.474)	9.642	(21.278)	9.619
(Aumento) de estoques		(2.468)	(110)	(6.846)	(685)
(Aumento) de impostos a recuperar		(2.409)	(2.450)	(3.687)	(2.452)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados		(113)	(433)	(121)	(433)
Diminuição (aumento) de outros créditos		1.077	(297)	292	(1.421)
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>					
Aumento (diminuição) de fornecedores		6.977	(782)	9.260	58
Aumento de tributos e contribuições sociais		419	967	1.398	1.553
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(44)	-	(44)
Aumento de obrigações estimadas		1.010	857	1.830	845
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar		1.042	(179)	1.515	(54)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(7.546)</b>	<b>12.294</b>	<b>(22.749)</b>	<b>13.749</b>
<b>Atividades de investimentos</b>					
Integralização de capital em investida	11	(35.193)	-	-	-
Aplicações no imobilizado	12	(10.581)	(4.975)	(32.054)	(9.212)
Aplicações no intangível	13	(2.596)	(3.136)	(2.850)	(3.620)
Alienação de bens do imobilizado e intangível		142	793	144	793
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>(48.228)</b>	<b>(7.318)</b>	<b>(34.760)</b>	<b>(12.039)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital com subscrição de ações		38.000		38.000	
Partes relacionadas		15.045	(454)	17.299	-
Pagamentos de empréstimos - principal	15	(1.582)	(1.462)	(1.874)	(1.462)
Pagamentos de empréstimos - juros	15	(487)	(462)	(739)	(462)
Pagamentos de dividendos		-	(684)	-	(684)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>		<b>50.976</b>	<b>(3.062)</b>	<b>52.686</b>	<b>(2.608)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>(4.798)</b>	<b>1.914</b>	<b>(4.823)</b>	<b>(898)</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		5.508	3.594	5.688	6.586
Caixa mais equivalentes de caixa finais		710	5.508	865	5.688
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>(4.798)</b>	<b>1.914</b>	<b>(4.823)</b>	<b>(898)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA SOLUÇÕES S/A  
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
 (Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2015	2014	2015	2014	
<b>Geração do valor adicionado:</b>					
<b>Receitas</b>					
Receitas de serviços	19	128.540	82.026	151.421	82.051
Outras receitas	21	142	793	144	793
Receitas relativas a construção de ativos próprios		8.456	6.978	8.456	12.838
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20	(739)	(428)	(739)	(428)
		136.399	89.369	159.282	95.254
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Materiais e serviços de terceiros		(44.109)	(21.808)	(52.053)	(27.738)
Outros custos operacionais		(6.823)	(6.145)	(8.366)	(6.169)
		(50.932)	(27.953)	(60.419)	(33.907)
<b>Valor adicionado bruto</b>		85.467	61.416	98.863	61.347
Depreciação e amortização	20	(5.413)	(4.489)	(7.113)	(4.489)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		80.054	56.927	91.750	56.858
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Equivalência patrimonial	11	(6.516)	(469)	-	-
Receitas financeiras	22	445	1.449	485	1.727
		(6.071)	980	485	1.727
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		73.983	57.907	92.235	58.585
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>					
<b>Pessoal</b>					
Remuneração direta		45.455	33.787	58.126	34.080
Benefícios		10.856	6.818	12.521	6.818
FGTS		269	797	1.265	852
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais		16.764	13.534	17.067	13.807
Estaduais		781	87	781	87
Municipais		4.172	2.487	5.211	2.488
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>					
Juros		4.901	752	5.308	766
Aluguéis		1.300	789	2.471	831
<b>Remuneração de capitais próprios</b>					
Prejuízos acumulados		(10.515)	(1.144)	(10.515)	(1.144)
		73.983	57.907	92.235	58.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA SOLUÇÕES S/A  
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
 (Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Recursos destinados e futuro aumento de capital	Total	
		Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldos em 01 de janeiro de 2014	18.1	39.000	1.801	7.441	-	(20)	-	48.222
Transferência de reservas		-	-	(684)	684	-	-	-
Dividendos		-	-	-	(684)	-	-	(684)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.144)	-	-	(1.144)
Absorção de prejuízos		-	-	(1.144)	1.144	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
. Outros resultados abrangentes - benefícios a empregados	18.4	-	-	-	-	(67)	-	(67)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>39.000</b>	<b>1.801</b>	<b>5.613</b>	<b>-</b>	<b>(87)</b>	<b>-</b>	<b>46.327</b>
Recursos destinados a futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	38.000	38.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	(10.515)	-	-	(10.515)
Absorção de prejuízos	18.3	-	(1.801)	(5.613)	7.414	-	-	-
Outros resultados abrangentes	18.4							
. Outros resultados abrangentes - benefícios a empregados		-	-	-	-	1.612	-	1.612
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>39.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.101)</b>	<b>1.525</b>	<b>38.000</b>	<b>75.424</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 8. Balanço Social

ENERGISA SOLUÇÕES S/A consolidado						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2015						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de cálculo	2015			2014		
Receita líquida (RL)	132.256			71.898		
Resultado operacional (RO)	(15.622)			(1.322)		
Folha de pagamento bruta (FPB)	75.069			44.823		
2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	7.538	10,04%	5,70%	5.344	11,92%	7,43%
Encargos sociais compulsórios	16.184	21,56%	12,24%	9.000	20,08%	12,52%
Previdência privada	791	1,05%	0,60%	370	0,83%	0,51%
Saúde	1.737	2,31%	1,31%	1.512	3,37%	2,10%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	313	0,70%	0,44%
Educação	68	0,09%	0,05%	73	0,16%	0,10%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	405	0,54%	0,31%	382	0,85%	0,53%
Creches ou auxílio-creche	91	0,12%	0,07%	97	0,22%	0,13%
Participação nos lucros ou resultados	2.351	3,13%	1,78%	2.764	6,17%	3,84%
Outros	856	1,14%	0,65%	1.294	2,89%	1,80%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>30.021</b>	<b>39,98%</b>	<b>22,71%</b>	<b>21.149</b>	<b>47,19%</b>	<b>29,40%</b>
3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	46	-0,30%	0,03%	224	-16,94%	0,31%
Cultura	8	-0,05%	0,01%	916	-69,29%	1,27%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	15	-0,10%	0,01%	126	-9,53%	0,18%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>69</b>	<b>-0,45%</b>	<b>0,05%</b>	<b>1.266</b>	<b>-95,76%</b>	<b>1,76%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	5.836	-37,35%	4,41%	7.241	-547,73%	10,07%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>5.905</b>	<b>-37,80%</b>	<b>4,46%</b>	<b>8.507</b>	<b>-643,49%</b>	<b>11,83%</b>
4 - Indicadores ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.884	-12,06%	1,42%	1.678	-126,93%	2,33%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>1.884</b>	<b>-12,06%</b>	<b>1,42%</b>	<b>1.678</b>	<b>-126,93%</b>	<b>2,33%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( X ) cumpre de 76 a 100%		( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( X ) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do corpo funcional	2015			2014		
Nº de empregados(as) ao final do período	1.167			797		
Nº de admissões durante o período	769			289		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	81			57		
Nº de estagiários(as)	32			35		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	171			147		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	159			104		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	16%			18%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	286			110		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	47%			24%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	10			12		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2015			Metas 2016		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	42,4			43,59		
Número total de acidentes de trabalho	13			22		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( X ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( X ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( X ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	( X ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( x ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( x ) seguirá as normas da OIT	( ) incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	( X ) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	( X ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	( X ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	( X ) organizar e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2015: 92.235</b>			<b>Em 2014: 58.585</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	25% governo 0% acionistas	78% colaboradores(as) 8% terceiros -11% retido		28% governo 0% acionistas	71% colaboradores(as) 3% terceiros -2% retido	
7 - Outras informações	2015			2014		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para todos						
7.1.1 - Investimento da União	0			0		
7.1.2 - Investimento do Estado	0			0		
7.1.3 - Investimento do Município	0			0		
7.1.4 - Investimento da concessionária	0			0		
<b>Total - Programa Luz para todos (7.1.1 a 7.1.4)</b>	<b>0</b>			<b>0</b>		
7.2 - Programa de eficiência energética	0			0		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0			0		
<b>Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)</b>	<b>0</b>			<b>0</b>		

## Notas Explicativas

---

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

#### 1 Contexto operacional

---

A Energisa Soluções S/A, (“Companhia ou Energisa Soluções”) - empresa integrante do GRUPO ENERGISA - tem como principais atividades empresariais a construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica e a participação no capital de outras empresas. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

#### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

---

##### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, em conformidade com as Normas Internacionais do relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo Accounting Standards Board (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 17 de março de 2016.

##### 2.2 Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada e são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens: (i) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

##### 2.3 Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- Nota nº 6 - Clientes e Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota nº 10 - Créditos tributários;
- Nota nº 17 - Provisão para riscos trabalhistas e cíveis;
- Nota nº 26 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco; e
- Nota nº 27 - Benefícios a empregados.

### 3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

#### 3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo CPC e IASB - CPC Comitê de Pronunciamentos Contábeis e IASB International Accounting Standards Board

As informações referentes aos novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB não tiveram efeito ou efeito material sobre as demonstrações financeiras.

Normas e interpretações novas e revisadas não obrigatórias, mas que podem ser adotadas antecipadamente para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros (2)
- IFRS 15 Receitas de Contratos com clientes (2)
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) Acordo contratual conjunto (1)
- Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis (1)
- Modificações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas (1)
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2012-2014 (1)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

#### 3.2 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades consolidadas.

- a) Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias contados da data da aplicação, pelas taxas contratadas e estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo;
- b) Instrumentos financeiros - todos os instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos no balanço da Companhia e de sua controlada e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Essa operação inclui as operações com derivativos; (ii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado; empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) disponíveis para venda - são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A classificação dos valores justos dos instrumentos financeiros está apresentada na nota explicativa nº 27.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e bancos; aplicações financeiras no mercado aberto, recursos vinculados, clientes e instrumentos financeiros derivativos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e instrumentos financeiros derivativos.

Um ativo financeiro é não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado;

- c) Clientes - englobam as faturas de serviços prestados de operação e manutenção de usinas, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de materiais e equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia, e são reconhecidos quando da realização dos serviços;
- d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos, após análise criteriosa da administração;
- e) Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização;
- f) Investimentos - o investimento em controlada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, tomando-se por base os patrimônios líquidos da investida na data do balanço. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição, líquido da provisão para perdas, quando aplicável;
- g) Imobilizado - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício;

- h) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares de manutenção de sistemas, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos (20% a.a) (nota explicativa nº 14);
- i) Depreciação e amortização: itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota explicativa nº 13 e 14);
- j) Contrato de arrendamento mercantil - os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro estão reconhecidos como ativo imobilizado, sendo depreciados pelas taxas praticadas pela Companhia e sua controlada, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor das prestações é apropriada na demonstração do resultado como despesa financeira;
- k) Redução a valor recuperável - a Companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil.

Ativo financeiro:

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de

apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir: (i) o atraso ou não pagamento por parte do devedor; (ii) a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições que não as mesmas consideradas em outras transações da mesma natureza; (iii) indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas e os juros dos ativos financeiros são reconhecidos no resultado e refletidos em conta de provisão contra recebíveis, quando perdas, e reversão de desconto, quando juros. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As alterações nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivo, são reconhecidos no resultado financeiro.

Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.



Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

. **Ativos intangíveis:** os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação a perda por redução ao valor recuperável anualmente na data do encerramento do exercício, individualmente ou em nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

. **Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** - as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** - os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** - os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta da energia e dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação.

- l) **Empréstimos e financiamentos** - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetivas;
- m) **Imposto de renda e contribuição social** - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos, calculados com base nas alíquotas efetivas, considerando a parcela dos incentivos fiscais. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável;

- n) **Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para riscos estão por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;

- o) Dividendos - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;
- p) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- q) Benefícios a empregados - A Companhia possui plano de contribuição definida a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de contribuição definida a realização do cálculo é efetuada anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano. Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados diretamente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido;
- r) Demais ativos e passivos circulantes e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- s) Demonstração do valor adicionado - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

#### 4 Demonstrações financeiras consolidadas

---

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa Soluções e de sua controlada Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S.A., cujo ramo de atividade é prestação de serviços de construção, operação, manutenção correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, com participação acionária de 100% sobre o capital da controlada.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados da empresa consolidada; e
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

## 5 Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

### 5.1 Caixa e equivalente de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e depósitos bancários à vista	433	81	588	261
Aplicações financeiras de liquidez imediata:	277	5.427	277	5.427
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	277	2.630	277	2.630
Debêntures (1)	-	2.797	-	2.797
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>710</b>	<b>5.508</b>	<b>865</b>	<b>5.688</b>

- (1) A carteira de aplicações financeiras de liquidez imediata é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Debêntures. A rentabilidade média ponderada da carteira consolidada em 31 de dezembro de 2015 equivale a 100,5% do CDI (101,89% do CDI em 2014).
- (2) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco Santander.

## 6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a receber	29.702	11.117	33.560	11.140
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.891)	(1.152)	(1.891)	(1.152)
<b>Total - circulante</b>	<b>27.811</b>	<b>9.965</b>	<b>31.669</b>	<b>9.988</b>

Segue demonstração do saldo por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	16.856	6.979	20.246	7.002
Vencidos até 30 dias	3.458	646	3.825	646
Vencidos entre 31 e 180 dias	7.385	1.264	7.460	1.264
Vencidos entre 181 e 360 dias	112	1.076	138	1.076
Vencidos a mais de 360 dias	1.891	1.152	1.891	1.152
<b>Total - circulante</b>	<b>29.702</b>	<b>11.117</b>	<b>33.560</b>	<b>11.140</b>

Os vencimentos são programados em até 30 dias após a data de emissão das faturas.

Uso de estimativa: A provisão para créditos de liquidação duvidosa na controladora foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, levando em conta:

- Análise criteriosa efetuada pela Administração do saldo a receber considerados de difícil recebimento.
- Clientes com débitos relevantes.

## 7 Estoques

Os estoques de material de almoxarifado referem-se aos materiais utilizados na operação e manutenção da prestação dos serviços. Os estoques são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Material de Almoxarifado	2.309	181	7.298	1.250
Resíduos e Sucata	818	562	818	1.136
Transformação, fabricação e reparo de materiais	535	562	535	562
<b>Total - circulante</b>	<b>3.662</b>	<b>1.305</b>	<b>8.651</b>	<b>2.948</b>

## 8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto sobre serviços - ISS	37	287	38	288
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (a)	1.438	210	1.590	211
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (b)	1.762	2.007	1.762	2.007
Contribuição social s/o lucro - CSLL (b)	3.757	2.472	3.945	2.472
Contribuições ao PIS e a COFINS (c)	423	352	1.055	354
Retenção para a previdência social (d)	1.259	1.526	1.569	1.527
<b>Total - circulante</b>	<b>8.676</b>	<b>6.854</b>	<b>9.959</b>	<b>6.859</b>

- (a) Imposto de renda originado principalmente de retenções realizadas sobre rendimentos de aplicações financeiras e de serviços prestados a terceiros. Os saldos são compensados com as antecipações mensais de IRPJ, sendo o valor excedente não utilizado dentro do próprio exercício incorporado ao saldo negativo de IRPJ do ano calendário;
- (b) Saldos negativos de imposto de renda e contribuição social apurados no ano calendário de 2015 e anteriores, decorrentes de estimativas pagas à maior, que serão utilizados para compensação de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB e desde que o montante já pago exceda o valor do imposto ou da contribuição, determinados com base no resultado apurado nos respectivos exercícios;
- (c) Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS originados de retenções realizadas sobre os serviços prestados a terceiro os quais serão compensados com os débitos desses mesmos tributos incidentes sobre o valor dos serviços faturados a clientes.
- (d) Créditos originados de retenções realizadas sobre os serviços prestados a terceiros que serão compensados com débitos de INSS a recolher apurados na folha de pagamento.

## 9 Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos são oriundos de diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais	725	199	3.187	199
Base negativa da contribuição social sobre o lucro	295	83	1.181	83
<b>Subtotal</b>	<b>1.020</b>	<b>282</b>	<b>4.368</b>	<b>282</b>
<b>Diferenças temporárias</b>				
Imposto de renda	1.495	1.312	1.504	1.312
Contribuição social	538	472	541	472
<b>Subtotal</b>	<b>2.033</b>	<b>1.784</b>	<b>2.045</b>	<b>1.784</b>
<b>Total do não Circulante</b>	<b>3.053</b>	<b>2.066</b>	<b>6.413</b>	<b>2.066</b>

As diferenças temporárias são como seguem:

	2015			
	Controladora		Consolidado	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Prejuízos fiscais e Base negativa CSLL	2.900	725	12.748	3.187
Base negativa de contribuição social sobre o lucro	3.277	295	13.121	1.181
Provisões para riscos	2.845	967	2.880	979
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	1.891	643	1.891	643
Provisão ajuste atuarial	232	79	232	79
Outras adições temporárias	1.013	344	1.013	344
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>12.158</b>	<b>3.053</b>	<b>31.885</b>	<b>6.413</b>

	2014			
	Controladora		Consolidado	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Prejuízos fiscais e Base negativa CSLL	828	282	828	282
Provisão ajuste atuarial	2.134	726	2.134	726
Provisões para riscos	1.411	480	1.411	480
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	1.152	392	1.152	392
Outras provisões (honorários e outras)	139	47	139	47
Outras adições temporárias	413	139	413	139
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>6.077</b>	<b>2.066</b>	<b>6.077</b>	<b>2.066</b>

A seguir está apresentada a estimativa para as realizações dos impostos diferidos. As projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelo Conselho.

Exercício	Controladora	Consolidado
2017	23	812
2018	40	1.411
2019	601	1.801
2020	507	507
2021 a 2025	1.882	1.882
<b>Total</b>	<b>3.053</b>	<b>6.413</b>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo antes dos impostos	(12.256)	(1.417)	(15.622)	(1.322)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinadas	4.167	482	5.311	449
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.216)	(159)	-	-
Ajuste de apuração pelo lucro presumido	-	-	-	(221)
Despesas indedutíveis (gratificações, doações, brindes e outras adições permanentes)	(210)	(50)	(204)	(50)
<b>Receita de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.741</b>	<b>273</b>	<b>5.107</b>	<b>178</b>
Alíquota efetiva	14%	19%	33%	13%

**Uso de estimativas:** os créditos tributários são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos tributários, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância de acordo com a legislação fiscal.

## 10 Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB), Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO), Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE), Energisa Minas - Distribuidora de Energia S/A (EMG), Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (ENF), Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda, Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A, Energisa Geração Usina Maurício, Parque Eólico Sobradinho, Energisa Comercializadora de Energia S/A, além das participações nas sociedades JQMJ Participações S.A., BBPM Participações S.A., Denerge Desenvolvimento Energético S.A. e Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. - em recuperação judicial, que conferiram à Energisa S.A. o controle indireto da Rede Energia S/A e, por consequência, das sociedades: Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (EMS), Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A (EMT), Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (ETO), Caiuá Distribuição de Energia S/A (Caiuá), Companhia Força e Luz do Oeste (CFLO), Companhia Nacional de Energia Elétrica (CNEE), Empresa de Distribuição de Energia Elétrica do Vale do Paranapanema S/A (EDEV), Empresa Elétrica Bragantina S/A (EEB), Multi Energisa Serviços S/A, Rede Power do Brasil S/A (REDE POWER), Companhia Técnica e Comercialização de Energia S/A (REDECOM), Vale do Vacaria Açúcar e Alcool S/A, Companhia Geral e QMRA Participações S/A, (empresas que passaram a compor o Grupo Energisa).

## Transações efetuadas durante o exercício:

	Serviços contratados (1)	Serviços prestados (2)	Atualização de Mútuos (Despesa financeira)	Créditos (débitos) com partes relacionadas (3)	Saldo a receber (Contas a receber)	Saldo a pagar (fornecedores)	Recursos destinados a futuro aumento de capital (4)
Energisa S/A	1.930	73	(2.708)	(17.299)	-	481	(38.000)
Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A	-	8.726	-	-	770	-	-
Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A	-	24.292	-	-	2.235	-	-
Energisa Geração Usina Maurício S/A	-	772	-	-	8	-	-
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	50	-	-	-	-	-	-
Parque Eólico Sobradinho S/A	-	-	-	-	25	-	-
Caiua Distribuição de Energia S/A	-	1.593	-	-	89	-	-
Companhia Nacional de Energia Elétrica	-	804	-	-	31	-	-
Empresa de Distribuição de Energia Vale do Paranapanema	-	1.128	-	-	263	-	-
Empresa Elétrica Bragantina	-	1.132	-	-	68	-	-
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A	-	4.655	-	-	2.995	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A	-	1.407	-	-	411	-	-
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A	-	4.192	-	-	3.696	-	-
Energisa Soluções Construções e Serv. em Redes S/A (4)	-	780	-	-	-	-	14.952
Companhia Força e Luz do Oeste	-	21	-	-	20	-	-
2015	1.980	49.575	(2.708)	(17.299)	10.611	481	(23.048)
2014	1.650	41.821	-	454	3.564	126	-

(1) Os serviços administrativos e de inspeção termográfica aérea contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços.

(2) As transações com as empresas ligadas referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos. Os contratos possuem vigência entre 30 e 60 meses, com atualização anual, com base na variação do INPC. Os contratos foram submetidos à aprovação da ANEEL e são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins regulatórios.

(3) Os contratos de mútuos com partes relacionadas é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 1,0248 a.a (CDI +0,70 a.a em 2014).

(4) Recursos destinados a futuro aumento de capital - A Companhia possui saldos de adiantamentos para futuro aumento de capital registrado na rubrica investimentos direcionado a controlada Energisa Soluções Construções e Serviços em Redes S/A no montante de R\$14.952 e R\$38.000 com a controladora Energisa S/A, contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os recursos não são remunerados.

A Companhia está apresentando crescimento em suas operações e possui perspectivas de resultados positivos nos próximos exercícios, conforme projeções de resultados aprovadas pela Administração. A Energisa S.A. é garantidora de todas as companhias controladas do grupo em eventuais necessidades de aportes financeiros.

### Remuneração dos administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a remuneração dos membros da Diretoria foi de R\$ 1.440 (R\$989 em 2014). Além da remuneração, a Companhia é patrocinadora do benefício de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, no montante de R\$175 (R\$200 em 2014). Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$248 (R\$197 em 2014).

A maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$40 e R\$22 (R\$40 e R\$32 em 2014). A remuneração média no exercício foi de R\$33 (R\$36 em 2013).

Na AGE de 30 de abril de 2015, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2015 em R\$1.595.

## 11 Investimentos

Participação em controlada:

Controlada	2015								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/ cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido (*)	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Soluções Construções	23.242	23.242	100	39.807	8.623	31.184	(6.516)	(6.516)	31.184

(\*) Inclui R\$14.952 de recursos destinados a futuro aumento de capital.

Controlada	2014								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/ cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Soluções Construções	3.000	3.000	100	7.764	5.406	2.358	(469)	(469)	2.358

Movimentação dos investimentos:

Controlada	2014	Subscrição de ações/adiantamento para futuro aumento de capital	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência patrimonial	2015
Energisa Soluções Construções	2.358	35.193	149	(6.516)	31.184

Controlada	2013	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência patrimonial	2014
Energisa Soluções Construções	2.976	(149)	(469)	2.358



## 12 Imobilizado

Controladora						
Imobilizado	Saldos 2014	Adição (*)	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos 2015
<b>Em Serviço</b>						
Terrenos	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	9.092	-	31	-	-	9.123
Máquinas e equipamentos (1)	25.958	427	4.083	(352)	-	30.116
Veículos	13.265	-	2.590	(318)	-	15.537
Móveis e utensílios	4.507	-	204	-	-	4.711
<b>Total em Serviço</b>	<b>53.897</b>	<b>427</b>	<b>6.908</b>	<b>(670)</b>	<b>-</b>	<b>60.562</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edificações e benfeitorias	(2.350)	-	-	-	(246)	(2.596)
Máquinas e equipamentos	(12.046)	-	-	35	(1.917)	(13.928)
Veículos	(6.722)	-	-	164	(1.528)	(8.086)
Móveis e utensílios	(2.502)	-	-	-	(299)	(2.801)
<b>Total Depreciação</b>	<b>(23.620)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>199</b>	<b>(3.990)</b>	<b>(27.411)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>30.277</b>	<b>427</b>	<b>6.908</b>	<b>(471)</b>	<b>(3.990)</b>	<b>33.151</b>
Em curso	2.637	5.856	(6.908)	-	-	1.585
<b>Total</b>	<b>32.914</b>	<b>6.283</b>	<b>-</b>	<b>(1.141)</b>	<b>(3.990)</b>	<b>34.736</b>

(\*) As adições são referente a Máquinas e Equipamentos e Veículos.

(1) Inclui R\$427 referente a transferência do intangível para imobilizado.

Controladora						
Imobilizado	Saldos 2013	Adição (*)	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos 2014
<b>Em Serviço</b>						
Terrenos	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	9.072	-	20	-	-	9.092
Máquinas e equipamentos	20.213	-	6.444	(699)	-	25.958
Veículos	11.441	-	2.877	(1.053)	-	13.265
Móveis e utensílios	3.942	-	566	(1)	-	4.507
<b>Total em Serviço</b>	<b>45.743</b>	<b>-</b>	<b>9.907</b>	<b>(1.753)</b>	<b>-</b>	<b>53.897</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edificações e benfeitorias	(2.093)	-	-	-	(257)	(2.350)
Máquinas e equipamentos	(11.240)	-	-	699	(1.505)	(12.046)
Veículos	(6.177)	-	-	917	(1.462)	(6.722)
Móveis e utensílios	(2.217)	-	-	1	(286)	(2.502)
<b>Total Depreciação</b>	<b>(21.727)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.617</b>	<b>(3.510)</b>	<b>(23.620)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>24.016</b>	<b>-</b>	<b>9.907</b>	<b>(136)</b>	<b>(3.510)</b>	<b>30.277</b>
Em curso	5.566	6.978	(9.907)	-	-	2.637
<b>Total</b>	<b>29.582</b>	<b>6.978</b>	<b>-</b>	<b>(136)</b>	<b>(3.510)</b>	<b>32.914</b>

Consolidado						
Imobilizado	Saldos 2014	Adição (*)	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos 2015
<b>Em serviço</b>						
Terrenos	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	9.092	-	31	-	-	9.123
Máquinas e equipamentos (1)	27.290	427	15.085	(446)	-	42.356
Veículos	16.842	-	13.669	(318)	-	30.193
Móveis e utensílios	4.558	-	496	-	-	5.054
<b>Total em Serviço</b>	<b>58.857</b>	<b>427</b>	<b>29.281</b>	<b>(764)</b>	<b>-</b>	<b>87.801</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edificações e benfeitorias	(2.350)	-	-	-	(246)	(2.596)
Máquinas e equipamentos	(12.046)	-	-	36	(2.341)	(14.351)
Veículos	(6.722)	-	-	164	(2.796)	(9.354)
Móveis e utensílios	(2.502)	-	-	-	(307)	(2.809)
<b>Total Depreciação</b>	<b>(23.620)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>200</b>	<b>(5.690)</b>	<b>(29.110)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>35.237</b>	<b>427</b>	<b>29.281</b>	<b>(564)</b>	<b>(5.690)</b>	<b>58.691</b>
Em curso	3.537	27.329	(29.281)	-	-	1.585
<b>Total</b>	<b>38.774</b>	<b>27.756</b>	<b>-</b>	<b>(1.328)</b>	<b>(5.690)</b>	<b>60.276</b>

(\*) As adições são referente á Maquinas e Equipamentos e Veículos.

(1) Inclui R\$427 referente a transferência do intangível para imobilizado.

Consolidado						
Imobilizado	Saldos 2013	Adição (*)	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos 2014
<b>Em serviço</b>						
Terrenos	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	9.072	-	20	-	-	9.092
Máquinas e equipamentos	20.213	-	7.776	(699)	-	27.290
Veículos	11.441	-	6.454	(1.053)	-	16.842
Móveis e utensílios	3.942	-	617	(1)	-	4.558
<b>Total em Serviço</b>	<b>45.743</b>	<b>-</b>	<b>14.867</b>	<b>(1.753)</b>	<b>-</b>	<b>58.857</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edificações e benfeitorias	(2.093)	-	-	-	(257)	(2.350)
Máquinas e equipamentos	(11.240)	-	-	699	(1.505)	(12.046)
Veículos	(6.177)	-	-	917	(1.462)	(6.722)
Móveis e utensílios	(2.217)	-	-	1	(286)	(2.502)
<b>Total Depreciação</b>	<b>(21.727)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.617</b>	<b>(3.510)</b>	<b>(23.620)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>24.016</b>	<b>-</b>	<b>14.867</b>	<b>(136)</b>	<b>(3.510)</b>	<b>35.237</b>
Em curso	5.566	12.838	(14.867)	-	-	3.537
<b>Total</b>	<b>29.582</b>	<b>12.838</b>	<b>-</b>	<b>(136)</b>	<b>(3.510)</b>	<b>38.774</b>

(\*) As adições são referente á Maquinas e Equipamentos e Veículos.

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia e sua controlada são:

Taxas de depreciação do ativo imobilizado	Taxas
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,77%
Máquinas e equipamentos	7,67%
Veículos	14,29%
Móveis e utensílios	6,25%

## 13 Intangível

Intangível	Controladora					Saldos 2015
	Saldos 2014	Adição	Transferências	Baixa	Amortização	
Em Serviço						
Intangível - custo (1)	8.378	-	2.554	(427)	-	10.505
Amortização Acumulada	(1.890)	-	-	-	(1.423)	(3.313)
<b>Subtotal</b>	<b>6.488</b>	<b>-</b>	<b>2.554</b>	<b>(427)</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(7.192)</b>
Em curso	-	2.596	(2.554)	-	-	42
<b>Total</b>	<b>6.488</b>	<b>2.596</b>	<b>-</b>	<b>(427)</b>	<b>(1.423)</b>	<b>7.234</b>

Intangível	Consolidado					Saldos 2015
	Saldos 2014	Adição	Transferências	Baixa(1)	Amortização	
Em Serviço						
Intangível - custo (1)	8.378	-	2.808	(427)	-	10.759
Amortização Acumulada	(1.890)	-	-	-	(1.423)	(3.313)
<b>Subtotal</b>	<b>6.488</b>	<b>-</b>	<b>2.808</b>	<b>(427)</b>	<b>(1.423)</b>	<b>7.446</b>
Em curso	-	2.850	(2.808)	-	-	42
<b>Total</b>	<b>6.488</b>	<b>2.850</b>	<b>-</b>	<b>(427)</b>	<b>(1.423)</b>	<b>7.488</b>

(1) Inclui R\$427 referente a transferência do intangível para imobilizado.

Intangível	Controladora e consolidado				Saldos 2014
	Saldos 2013	Adição	Transferências	Amortização	
Em Serviço					
Intangível - custo (1)	4.758	-	3.620	-	8.378
Amortização Acumulada	(911)	-	-	(979)	(1.890)
<b>Subtotal</b>	<b>3.847</b>	<b>-</b>	<b>3.620</b>	<b>(979)</b>	<b>6.488</b>
Em curso	-	3.620	(3.620)	-	-
<b>Total</b>	<b>3.847</b>	<b>3.620</b>	<b>-</b>	<b>(979)</b>	<b>6.488</b>

(1) Refere-se aos custos de softwares que estão sendo amortizados a razão de 20% a.a..

## 14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fornecedores Materiais (*)	1.330	-	2.315	479
Fornecedores Serviços (*)	3.228	1.879	3.840	2.250
<b>Total - circulante</b>	<b>4.558</b>	<b>1.879</b>	<b>6.155</b>	<b>2.729</b>

(\*) Refere-se a aquisições de materiais e serviços, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 40 dias.

## 15 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

O saldo dos empréstimos e financiamentos, bem como os encargos e demais componentes a eles relacionados, são como se segue:

Empréstimos, Financiamentos e encargos de dívidas	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos e Financiamentos - moeda nacional	6.930	8.398	11.363	11.539
Encargos de dívidas - moeda nacional	21	21	32	33
(-) custos a amortizar	(18)	(24)	(18)	(24)
<b>Total</b>	<b>6.933</b>	<b>8.395</b>	<b>11.377</b>	<b>11.548</b>
Circulante	1.668	1.274	2.219	1.514
Não Circulante	5.265	7.121	9.158	10.034

Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencimento	Periodicidade Amortização	TIR (Taxa efetiva de juros)	Garantias (1)
	2015	2014					
Energisa Soluções							
FINEP -	3.489	4.603	8,00% a.a. (Pré)	out-18	Mensal	8,00%	A
FINAME - Itaú BBA	3.462	3.816	2,50 a 6,00% a.a. (Pré)	fev-24	Mensal	2,50% a 6,00%	A
(-) Custo de captação incorrido na contratação	(18)	(24)					
Total em Moeda Nacional	6.933	8.395					
Total Energisa Soluções	6.933	8.395					
Energisa Soluções Construções							
FINAME - Itaú BBA	4.444	3.153	6,00% a.a. (Pré)	nov-24	Mensal	6,00%	A
Total em Moeda Nacional	4.444	3.153					
Total Energisa Soluções Construções	4.444	3.153					
<b>Consolidado</b>	<b>11.377</b>	<b>11.548</b>					

A= Aval Energisa

Os financiamentos finame mantidos junto ao banco Itaú BBA e finep não são exigidos índices financeiros (covenants).

Os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2017	1.647	2.139
2018	1.432	1.924
2019	411	904
2020	411	904
Após 2020	1.364	3.287
<b>Total</b>	<b>5.265</b>	<b>9.158</b>

A Companhia tem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldos em 2014 e 2013	8.395	7.178	11.548	7.178
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	-	2.675	1.536	5.815
Encargos de dívidas - juros, variação monetária e cambial	607	466	906	479
Pagamento de principal	(1.582)	(1.462)	(1.874)	(1.462)
Pagamento de juros	(487)	(462)	(739)	(462)
Saldos em 2015 e 2014	<u>6.933</u>	<u>8.395</u>	<u>11.377</u>	<u>11.548</u>
Circulante	1.668	1.274	2.219	1.514
Não circulante	5.265	7.121	9.158	10.034

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos exercícios subsequentes é como segue:

Contratos	2016	2017	2018 em diante	Total
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	6	6	6	18
Total	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>18</u>

## 16 Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto s/serviços - ISS	185	456	187	456
Imposto s/ circulação de mercadorias e serv.- ICMS	317	227	333	440
Encargos sociais	756	1.464	1.636	1.556
Contribuição previdenciária s/ receita bruta - CPRB	-	-	192	-
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	-	12
Contribuição social s/ o lucro - CSLL	-	-	-	27
Contribuições ao PIS e a COFINS	703	487	820	488
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	586	364	692	391
Outros	282	166	321	172
Total - Circulante	<u>2.829</u>	<u>3.164</u>	<u>4.181</u>	<u>3.542</u>

## 17 Provisões para riscos

A Administração da Companhia e sua controlada, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para riscos, como segue:

Movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Controladora				
	Trabalhistas	Cíveis	Total 2015	Total 2014
Saldos iniciais - 2014 e 2013	1.346	65	1.411	375
Provisão para riscos	3.616	-	3.616	1.464
Reversões de provisões	(622)	-	(622)	(227)
Pagamentos	(1.672)	-	(1.672)	(242)
Atualização	105	7	112	41
<b>Saldos finais - 2015 e 2014</b>	<b>2.773</b>	<b>72</b>	<b>2.845</b>	<b>1.411</b>
Depósitos e cauções vinculados (*)			(886)	(442)

(\*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de R\$1.118 (R\$1.005 em 2014) dos quais, R\$232 (R\$563 em 2014) não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou remoto.

Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Total 2015	Total 2014
Saldos iniciais - 2014 e 2013	1.346	65	1.411	375
Provisão contingências	3.651	-	3.651	1.464
Reversões de provisões	(622)	-	(622)	(227)
Pagamentos	(1.672)	-	(1.672)	(242)
Atualização	105	7	112	41
<b>Saldos finais - 2015 e 2014</b>	<b>2.808</b>	<b>72</b>	<b>2.880</b>	<b>1.411</b>
Depósitos e cauções vinculados (*)			(886)	(442)

(\*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de R\$1.126 (R\$1.005 em 2014) dos quais, R\$232 (R\$563 em 2014) não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou remoto.

### Perdas Prováveis:

#### • Trabalhistas

A maioria dessas ações tem por objeto pedidos de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

No exercício foram constituídas cerca de R\$3.651 de aumento de provisões, principalmente relacionadas ao incremento do risco, basicamente envolvendo as discussões sobre o recebimento de horas extras, adicional periculosidade, sobreaviso, entretanto a Companhia realizou pagamentos da ordem de R\$1.672, e por consequência reverteu provisões de R\$622. Estes arquivamentos de processos esta basicamente relacionado as ações de empregados que discutiam o recebimento de horas extras e de sobreaviso

#### • Cíveis

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de clientes. No exercício somente foram efetuadas as atualizações das ações consideradas como perdas prováveis.

A administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perdas foi estimada como prováveis.

### Perdas Possíveis:

A Companhia possui processos de naturezas trabalhistas, em andamento em um montante total de R\$2.792 (R\$3.845 em 2014), cíveis de R\$12.540 (R\$16.280 em 2014), e fiscais R\$10 (R\$8 em 2014), totalizando R\$15.342 (R\$20.133 em 2014), cuja probabilidade de êxito foi estimada pelos consultores jurídicos como possível e, consequentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações financeiras. Esses processos são referentes a reclamações trabalhistas que tem por objeto diferenças de periculosidade e indenização referente

a acidentes do trabalho onde a Companhia figura como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária).

## 18 Patrimônio Líquido

### 18.1 - Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$39.000 (R\$39.000 em 2014) e está representado por 39.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

### 18.2 - Reserva de lucros - reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social. No exercício foram absorvidos o saldo da reserva para prejuízos acumulados no montante de R\$1.801.

### 18.3 - Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

No exercício de 2015, foi absorvido a totalidade da reserva de retenção de lucros no montante de R\$5.613 (R\$1.144 em 2014) com prejuízos acumulados.

### 18.4 - Outros resultados abrangentes

Refere-se a contabilização do plano de benefício a empregados líquidos de impostos. Os referidos saldos estão contabilizados em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.

Segue movimentação no exercício de 2015 e 2014:

	2015	2014
Saldo inicial - 2014 e 2013	(87)	(20)
Ganho e perda atuarial - benefícios a empregados	2.366	(101)
Tributos sobre ganho e perda atuarial - benefícios a empregados	(754)	34
Saldo final - 2015 e 2014	<u>1.525</u>	<u>(87)</u>

### 18.5 - Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

## 19 Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita operacional bruta				
Venda de serviços	128.540	82.026	151.421	82.051
Deduções à receita operacional				
ISS	4.142	2.476	5.182	2.476
PIS	1.838	1.354	2.174	1.354
COFINS	8.879	6.234	11.028	6.234
ICMS	781	87	781	87
Total das deduções à receita operacional	<u>15.640</u>	<u>10.151</u>	<u>19.165</u>	<u>10.151</u>
Receita operacional líquida	<u>112.900</u>	<u>71.875</u>	<u>132.256</u>	<u>71.898</u>

A receita de serviços prestados, refere-se a operação e manutenção em redes e linhas de distribuição e em geradoras de energia elétrica de terceiros, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos, serviços de engenharia.

## 20 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Controladora					
Natureza do Gasto	Custo dos serviços prestados a terceiros	Despesas Operacionais		Total	
		Com Vendas	Gerais e administrativos	2015	2014
Pessoal e administradores	61.053	226	2.425	63.704	47.226
Entidade de previdência privada	262	-	501	763	412
Material	8.721	4	1.416	10.141	2.795
Serviços de terceiros	20.681	90	6.955	27.726	14.691
Depreciação e amortização	2.023	-	3.390	5.413	4.489
Provisão p/créd. liquidação duvidosa	-	739	-	739	428
Provisões para riscos	-	-	1.323	1.323	994
Outras	2.071	3	1.894	3.968	2.833
	<b>94.811</b>	<b>1.062</b>	<b>17.904</b>	<b>113.777</b>	<b>73.868</b>

Consolidado					
Natureza do Gasto	Custo dos serviços prestados a terceiros	Despesas Operacionais		Total	
		Com Vendas	Gerais e administrativos	2015	2014
Pessoal e administradores	77.088	226	3.123	80.437	47.794
Entidade de previdência privada	17	-	528	545	369
Material	10.581	4	1.499	12.084	2.828
Serviços de terceiro	25.449	90	8.189	33.728	14.726
Depreciação e amortização	3.723	-	3.390	7.113	4.489
Provisão p/créd. liquidação duvidosa	-	739	-	739	428
Provisões para riscos	35	-	1.323	1.358	994
Outras(*)	4.599	3	1.991	6.593	2.901
	<b>121.492</b>	<b>1.062</b>	<b>20.043</b>	<b>142.597</b>	<b>74.529</b>

(\*) Inclui taxas, seguros, arrendamentos, gastos em viagens e alocação de veículos.



## 21 Outros resultados

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	2015	2015	2014
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	142	144	793
Perdas na baixas de bens do imobilizado e intangíveis.	(539)	(592)	(445)
<b>Total</b>	<b>(397)</b>	<b>(448)</b>	<b>348</b>

## 22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita de aplicação financeira	159	864	161	1.140
Juros Taxa Selic	166	422	166	422
Outras receitas financeiras	110	163	148	165
<b>Total receita financeira</b>	<b>435</b>	<b>1.449</b>	<b>475</b>	<b>1.727</b>
Encargos de dívidas	(607)	(466)	(906)	(479)
Juros /multa	(369)	(76)	(438)	(76)
Atualização de mútuo	(2.708)	-	(2.708)	-
Atualização de provisão para riscos	(112)	(41)	(112)	(41)
IOF sobre operações financeiras	(635)	-	(693)	-
Outras despesas financeiras	(470)	(169)	(489)	(170)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(4.901)</b>	<b>(752)</b>	<b>(5.308)</b>	<b>(766)</b>
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>(4.466)</b>	<b>697</b>	<b>(4.833)</b>	<b>961</b>

## 23 Prejuízo por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação.

	Controladora	
	2015	2014
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	(10.515)	(1.144)
<b>Total</b>	<b>(10.515)</b>	<b>(1.144)</b>
Média ponderada das ações ordinárias (mil)	39.000	39.000
<b>Total</b>	<b>39.000</b>	<b>39.000</b>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$ (*)	(0,27)	(0,03)

(\*) A Companhia não possui instrumento diluidor

## 24 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do

escopo da revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices de riscos nomeados e responsabilidade civil são contratadas em conjunto com as demais empresas do Grupo Energisa, sendo o limite máximo de indenização os montantes constantes da cobertura securitária.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
			2015	2014
Riscos operacionais	23/10/2016	38.000	11	21
Responsabilidade Civil Geral	23/11/2016	50.600	142	167
Responsabilidade Civil Geral a 2º Risco	4/10/2016	10.000	116	127
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2016	Até R\$360 /veículo	121	79
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/12/2016	72.098	259	292
Transportes	30/1/2017	2.000/transporte	2	2
			<b>651</b>	<b>688</b>

### Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacados prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, equipamentos móveis, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de Bens e locais, erros e omissões.

### Responsabilidade Civil e Responsabilidade Civil a 2º Risco

Apólice contratada possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa.

### Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Companhia.

### Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

### Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

### Transportes

Garante cobertura securitária para carga, descarga, transporte e roubo das mercadorias inerentes ao ramo de atividade do segurado, principalmente máquinas e equipamentos, quando transportadas pelo mesmo em veículos próprios.

## 25 Arrendamento mercantil

A Companhia possui equipamentos no montante de R\$8 (R\$20 em 2014) líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 1,63% a.a.

As despesas de depreciação foram de R\$12 (R\$12 em 2014).

Todos os contratos já foram liquidados.

## 26 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Abaixo, são comparados os valores contábeis e do valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Nível	Controladora				Consolidado			
		2015		2014		2015		2014	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	2	710	710	5.508	5.508	865	865	5.688	5.688
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	-	-	4	4	-	-	4	4
Clientes	2	27.811	27.811	9.965	9.965	31.669	31.669	9.988	9.988
Partes relacionadas	2	-	-	454	454	-	-	-	-
<b>PASSIVO</b>									
Fornecedores	2	4.558	4.558	1.879	1.879	6.155	6.155	2.729	2.729
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	2	6.933	6.933	8.395	8.395	11.377	11.377	11.548	11.548
Partes relacionadas	2	17.299	17.299	-	-	17.299	17.299	-	-

### Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

Os principais instrumentos financeiros não derivativos incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão identificadas a seguir:

Empréstimos e recebíveis:

Inclui clientes que são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos correspondentes, são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas - os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto à Finep e Itaú BBA, estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

- **Administração financeira de risco**

A Diretoria tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e de sua controlada. Assim, fixou limites de atuação com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível na web site da controladora, tendo sido a última revisão em 23/12/2014) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e de sua controlada.

A gestão de risco da Companhia e de sua controlada visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de sua controlada. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

**a) Risco de liquidez**

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da controladora, constituído no primeiro trimestre de 2010.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Controladora					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	4.558	-	-	-	-	4.558
Empréstimos e financiamentos	1.008	993	3.614	1.127	1.576	8.318

	Consolidado					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	6.155	-	-	-	-	6.155
Empréstimos e financiamentos	1.376	1.359	5.042	2.438	3.841	14.056

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber de clientes relativos às transações de venda de serviços e esse risco é administrado através de rigoroso processo de análise da carteira de clientes.

#### c) Risco da taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 15, é composta de financiamentos obtidos junto a agentes de fomento nacionais (FINEP) e contratos de FINAME junto ao Banco Itaú BBA.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face de seus negócios e às peculiaridades setoriais, esse são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais.

A Companhia e sua controlada não operaram com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

- **Análise de Sensibilidade**

Em consonância com o CPC 38, a Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos e em função de não ter passivos indexados a taxa de juros variável, a sua oscilação não deteriora o resultado da Companhia.

## 27 Benefícios a empregados

#### a) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Companhia é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2015, as despesas de patrocínio do plano foram da ordem R\$763 (R\$412 em 2014).

#### b) Prêmio aposentadoria

A Companhia em Acordo Coletivo de Trabalho, concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Com base em cálculo atuarial, foi contabilizado como despesa de patrocínio do prêmio aposentadoria o montante de R\$315 (R\$520 em 2014) em despesa de pessoal.

Abaixo, são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no exercício, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Companhia e no consolidado.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valor presente das obrigações atuariais	2.817	2.817	4.418	4.567
Valor justo dos ativos do plano	(2.585)	(2.585)	(2.284)	(2.284)
<b>Passivo atuarial líquido a ser provisionado</b>	<b>232</b>	<b>232</b>	<b>2.134</b>	<b>2.283</b>
Passivo Circulante	-	-	315	329
Passivo não circulante	232	232	1.819	1.954

A seguir a movimentação do passivo atuarial líquido do exercício:

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Passivo atuarial líquido no início do ano	2.134	2.283	1.761	1.761
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	315	315	496	496
Outros resultados abrangentes	(2.217)	(2.366)	(123)	26
<b>Passivo atuarial líquido no final do ano</b>	<b>232</b>	<b>232</b>	<b>2.134</b>	<b>2.283</b>

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valor presente das obrigações no início do ano	4.418	4.567	1.907	1.907
Custo do serviço corrente bruto com juros	185	149	370	370
Juros sobre obrigação atuarial	245	453	126	126
Benefícios pagos no ano	(1.955)	(1.955)	(51)	(51)
(Ganho)/Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(76)	(397)	2.066	2.215
<b>Valor das obrigações calculadas no final do ano</b>	<b>2.817</b>	<b>2.817</b>	<b>4.418</b>	<b>4.567</b>

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

#### Hipóteses Econômicas

	2015	2014
Taxa de desconto atuarial	7,50% a.a.	6,0% a.a.
Taxa de rendimento esperado dos ativos	13.41% a.a. (com efeito da inflação)	13.06% a.a. (com efeito da inflação)
Reajuste do benefício	0% a.a.	0% a.a.
Crescimento salarial (*)	8,67% a.a.	6,5% a.a.
Inflação projetada	5,50% a.a.	6,00% a.a.

(\*) Incluído expectativa de inflação futura

#### Hipóteses Demográficas

	2015	2014
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-200
Tábua de mortalidade de inválidos	MI 85	IAPB-57

Demonstração das despesas para o exercício de 2016, segundo critérios do CPC 33:

	2016	
	Controladora	Consolidado
Valor presente das obrigações no início do ano	414	414
Juros sobre as obrigações atuariais	336	336
Rendimento esperado dos ativos do plano	(305)	(305)
<b>Valor das obrigações calculadas no final do ano</b>	<b>445</b>	<b>445</b>

### c) Plano de saúde

A Companhia tem política própria de reembolso das despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2015, as despesas com esse benefício foram de R\$1.459 (R\$1.045 em 2014).

## 28 Meio ambiente

A Energisa Soluções trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque:

1. Desenvolve vários projetos de geração em estudos provenientes de fontes hidráulicas, eólica, biomassa e solar. Esses empreendimentos são realizados com todos os cuidados ambientais necessários, alinhados a um desenvolvimento sustentável, que fazem parte da história e consciência da empresa.
2. O Sistema de Gestão em Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança do Trabalho - SGMASS implantado na Companhia é baseado nas normas ISO 14.001, OSHAS 18.001 e Legislação pertinente. O sistema é capaz de fornecer os subsídios necessários ao adequado monitoramento dos aspectos socioambientais, saúde e segurança.
3. Estudo de viabilidade técnica para implantação de fontes alternativas de energia (eólica, biomassa e solar).
4. Proativamente desde os primórdios do lançamento da Lei de Recursos Hídricos no país, a empresa está engajada em movimentos de formação de consórcios de bacias hidrográficas.
5. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos, todos em conformidade com o SGMASS.
6. A Energisa tem consciência de sua responsabilidade ambiental, procedendo desta forma à regeneração de óleos isolantes utilizados em seus equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, garantindo a reutilização deste material e evitando a poluição do meio ambiente.
7. Desenvolvimento de campanhas de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente, através da distribuição de cartilhas e palestras nas escolas (Dia da Água, Semana do Meio Ambiente), e da divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa, proteção de tela dos computadores).
8. A Companhia também atua na prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidroelétricas, manutenção de linhas de transmissão e subestações, manutenção industrial, entre outros, atendendo atualmente mais de 100 clientes. Todas as atividades de nossas equipes são realizadas respeitando-se as políticas e normas contidas no SGMASS bem como procedimentos e normas internas de nossos clientes, voltadas para o meio ambiente, saúde e segurança.

No exercício de 2015, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$1.884 (R\$1.678 em 2014), sendo R\$573 (R\$445 em 2014) alocados no ativo imobilizado e R\$1.311 (R\$1.233 em 2014) em despesas operacionais.

As informações não financeiras não foram auditadas pelos auditores independentes.

## 29 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2015 e 2014, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como seguem:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2015	2014
<b>Atividades operacionais</b>		
Fornecedores pagamento a prazo	1.536	246
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aquisição de Imobilizado em processo de pagamento	1.536	246
Aquisição de imobilizado com recursos do FINAME	-	5.588
<b>Atividade de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos FINAME	-	5.588



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

---

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Energisa Soluções S.A.  
Cataguases - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Energisa Soluções S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Soluções S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado - DVA*

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, pois sua apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC 1RJ 065.976/O-4